

# CASA DE CARIDADE SÃO MIGUEL ARCANJO: USOS DE PLANTAS MEDICINAIS E SABERES TRADICIONAIS SOBRE DOENÇA E CURA NA UMBANDA

Jamily Luiza Marques Lourenço (IC)  
Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura (PQ)

PIBIC-EM  
CAMPUS FORMOSA  
LUIS.MOURA@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** *Umbanda, Saberes tradicionais, Plantas medicinais, Formosa-GO.*

## Introdução

Saúde, religião, corpo, alma, conhecimentos e usos de plantas constituem referências culturais de um longo processo na história da humanidade, sobre a consciência de si, do sagrado e da apropriação da natureza para o bem-estar e promoção da saúde. Na Umbanda, notamos a importância das ervas na realização de ritos e práticas curativas entre seus devotos. No presente trabalho, nos remetemos a analisar essas práticas preventivas/bem-estar/curativas desde a perspectiva da Umbanda, na Casa De Caridade São Miguel Arcanjo (Formosa-GO), utilizando-se de reflexões e ferramentas do campo da Antropologia da Saúde e da Religião.

## Metodologia

A pesquisa é constituída pela coleta de dados desde a autoetnografia como referência. Devido ao trabalho de campo ocorrer em meu próprio terreiro, me foi dada a voz dos saberes tradicionais vividos na Umbanda, uma voz “nativa”, de empoderamento das minorias na produção de conhecimentos, ou, como apontou França (2018, p. 206), uma “resistência à estigmatização das práticas religiosas de matriz africana”, por meio da realização de uma autoetnografia. Nessa pesquisa, a minha experiência, minha autoetnografia, também guiou a coleta dos dados, análise e narrativas que apresentam o projeto.

## Resultados e Discussão

Depreende-se que existe uma enorme conexão entre a Umbanda e as “condições energéticas” das ervas, que ocupam um papel terapêutico em suas práticas de promoção da saúde. Apesar dos preconceitos existentes, grande parte dessas plantas são de fácil acesso, conhecidas e utilizadas na medicina popular brasileira. O estudo, desde uma tradição de pesquisas sobre sistemas de saúde/doença/cura, analisou as práticas centradas em saberes tradicionais que

envolvem conhecimentos sobre plantas medicinais e seus usos na religião. A cura por meio de ervas, ritos e fé procura uma solução que vai além da cura corporal, fora da dualidade: corpo e espírito. Então, com suas rezas e rituais, traz também uma cura/proteção espiritual que se diferencia da cura médica, pois esta está associada à ideia racional presente na modernidade.



Figura 1. (a) Arlequim; (b) Capim Cidreira.

## Conclusões

A Casa De Caridade São Miguel Arcanjo traz consigo saberes tradicionais próprios da Umbanda na utilização de plantas medicinais. Tem um sistema preventivo/curativo em sua cosmovisão de saúde e bem-estar, onde não separa corpo e plano metafísico. Suas práticas também são formas de resistência de seu tradicional patrimônio cultural material e imaterial religioso. O estudo também contribui para luta contra o preconceito religioso em nossa sociedade.

## Referências Bibliográficas

FRANÇA, Clarissa. Análise de histórias de vida a partir das lentes da resistência: uma experiência autoetnográfica na construção da pesquisa acadêmica. *Veredas Temática: Autoetnografia em Estudos da Linguagem e áreas interdisciplinares*, V. 22 nº 1, p. 205-223, 2018.

CAMARGO, A. Rituais com ervas – Banhos, Defumações e Benzimentos. São Paulo: O Erveiro. 2015.